

EDITORA COGNITUS



CONDOC

ANAIS DO EVENTO

2026

PUBLICADO

Editora Cognitus

APOIO CIENTÍFICO

Cognitus

Interdisciplinary

Journal (ISSN: 3085-6124)



ISBN: 978-65-83818-30-0
<https://editoracognitus.com.br/>



EDITORA COGNITUS

ANAIS DO EVENTO

**Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e
Saúde Ativa**

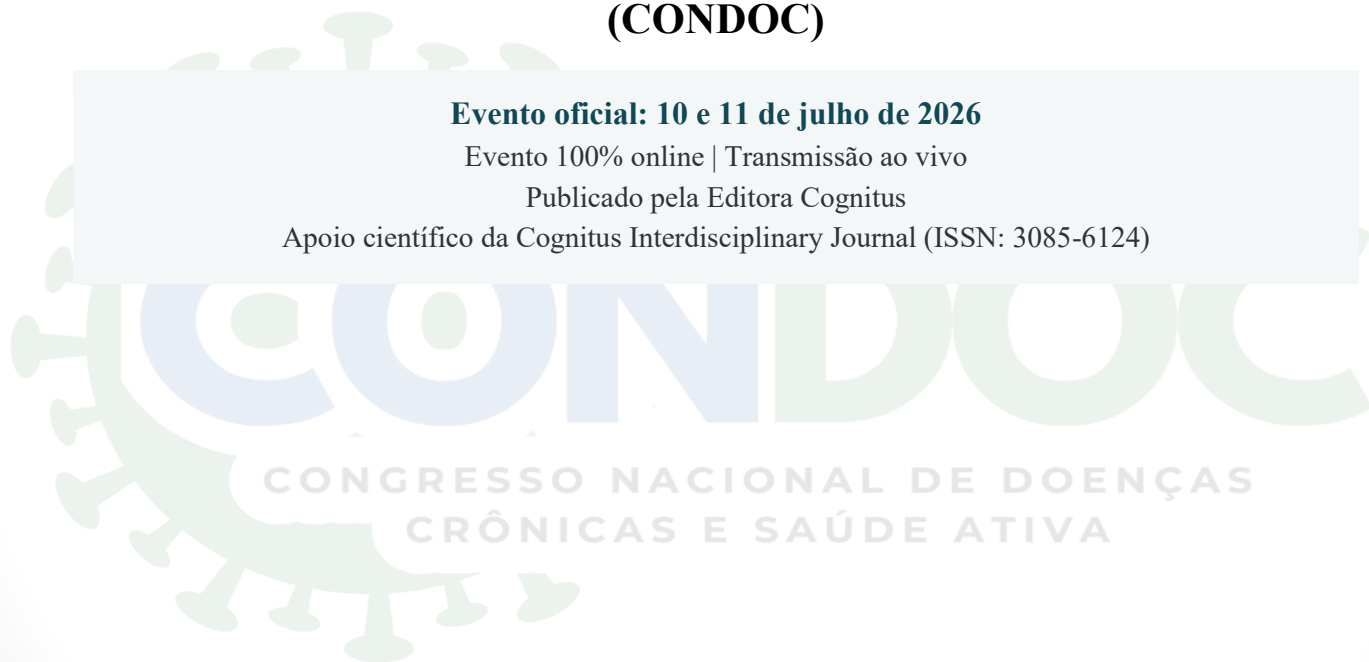
(CONDOC)

Evento oficial: 10 e 11 de julho de 2026

Evento 100% online | Transmissão ao vivo

Publicado pela Editora Cognitus

Apoio científico da Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124)



2026



<https://editoracognitus.com.br/>
<https://doity.com.br/congressocondoc2026>



Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (CONDOC)

Natureza do documento:	Anais científicos em formato digital.
Realização do evento:	10 e 11 de julho de 2026.
Período de submissão:	1º de março de 2026 a 11 de julho de 2026, com publicações em fluxo contínuo.
Formato do evento:	Evento 100% online com transmissão ao vivo.
Publicação:	Editora Cognitus.
Apoio científico:	Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124).



| Editora Cognitus | 2026

Editora Cognitus



<https://editoracognitus.com.br/>
<https://doity.com.br/congressocondoc2026>



Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (1. : 2026 : Online).
Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (CONDOC) [recurso eletrônico] /
Editora Cognitus ; apoio científico da Cognitus Interdisciplinary Journal. - [S. l.] : Editora Cognitus,
2026.

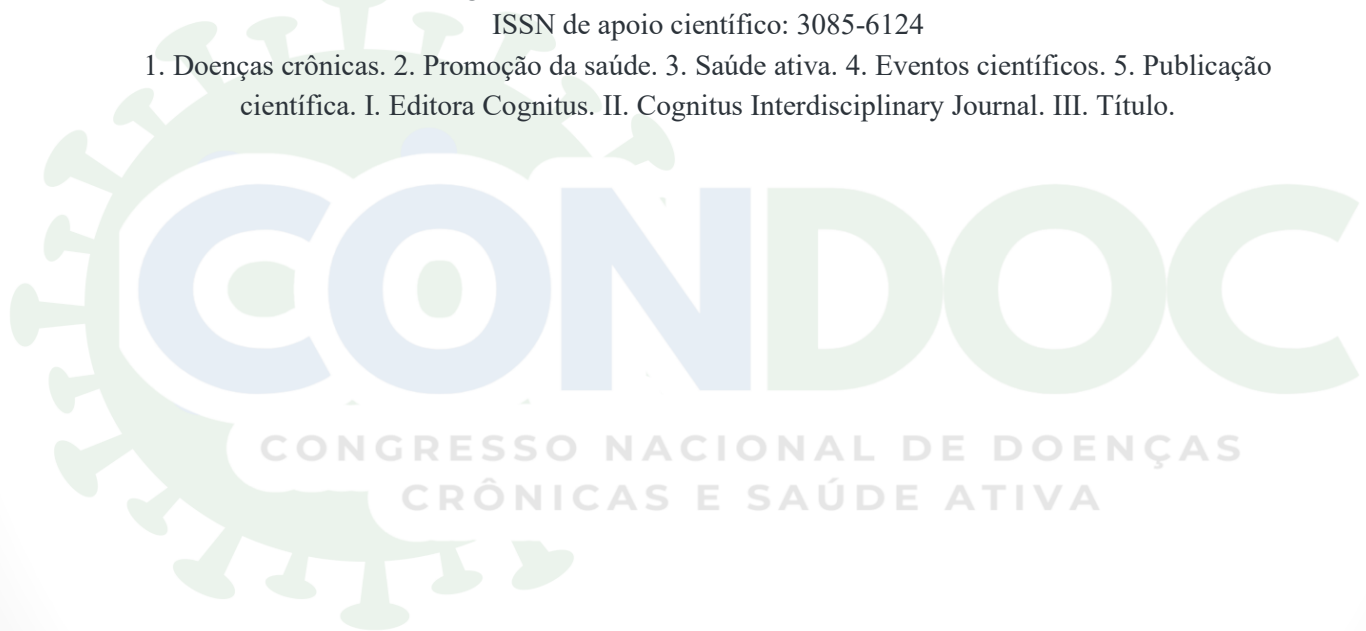
1 recurso digital : il. color.

Evento realizado em 10 e 11 de julho de 2026. Submissões recebidas de 1º de março de 2026 a 11 de
julho de 2026, com publicações em fluxo contínuo.

Inclui comissão organizadora, comissão editorial e informações institucionais.

ISSN de apoio científico: 3085-6124

1. Doenças crônicas. 2. Promoção da saúde. 3. Saúde ativa. 4. Eventos científicos. 5. Publicação
científica. I. Editora Cognitus. II. Cognitus Interdisciplinary Journal. III. Título.





EXPEDIENTE EDITORIAL

Título do volume	Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa
Sigla	CONDOC
Natureza	Anais científicos do evento em formato digital.
Evento	I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (CONDOC).
Datas oficiais do evento	10 e 11 de julho de 2026
Período de submissão	1º de março de 2026 a 11 de julho de 2026, com publicações em fluxo contínuo.
Modelo de avaliação	Avaliação por pares em sistema duplo-cego.
Formato do evento	Evento 100% online com transmissão ao vivo.
Publicação	Editora Cognitus.
Apoio científico	Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124).
Ano de publicação do volume	2026.





APRESENTAÇÃO

Os Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (CONDOC) reúnem a memória institucional e científica de um encontro concebido para promover o debate qualificado sobre prevenção, cuidado, educação, inovação e produção de conhecimento em torno das doenças crônicas e da promoção da saúde ativa. Em sua primeira edição, o evento consolidou um espaço acadêmico multiprofissional voltado à circulação de evidências, experiências e propostas aplicadas ao enfrentamento dos principais desafios em saúde contemporânea.

Realizado oficialmente nos dias 10 e 11 de julho de 2026, em formato 100% online e com transmissão ao vivo, o CONDOC foi publicado pela Editora Cognitus, com apoio científico da Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124). O processo de submissão teve início em 1º de março de 2026 e seguiu em fluxo contínuo até 11 de julho de 2026, permitindo a ampliação do alcance editorial do evento e a consolidação de uma política de divulgação científica dinâmica, acessível e alinhada às demandas da comunidade acadêmica.

Este volume apresenta os elementos institucionais do congresso e organiza a estrutura editorial necessária à publicação dos trabalhos aprovados. O material foi preparado para preservar a identidade do evento, registrar sua equipe organizadora e explicitar os critérios de avaliação e publicação adotados, assegurando transparência, padronização e rastreabilidade editorial.

CONGRESSO NACIONAL DE DOENÇAS
CRÔNICAS E SAÚDE ATIVA





INFORMAÇÕES GERAIS DO EVENTO

Nome oficial	Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa
Sigla	CONDOC
Datas do evento	10 e 11 de julho de 2026
Período de submissão	1º de março de 2026 a 11 de julho de 2026
Publicação dos trabalhos	Fluxo contínuo de publicação.
Modalidade	Evento 100% online.
Transmissão	Ao vivo.
Editora responsável	Editores Cognitus.
Apoio científico	Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124).

Escopo editorial

O congresso foi concebido como espaço de integração entre pesquisa, prática profissional e formação acadêmica, acolhendo produções relacionadas às doenças crônicas, promoção da saúde, educação em saúde, inovação, gestão do cuidado, experiências assistenciais e intervenções multiprofissionais. O caráter online do evento ampliou o alcance das submissões e favoreceu a disseminação do conhecimento em rede.



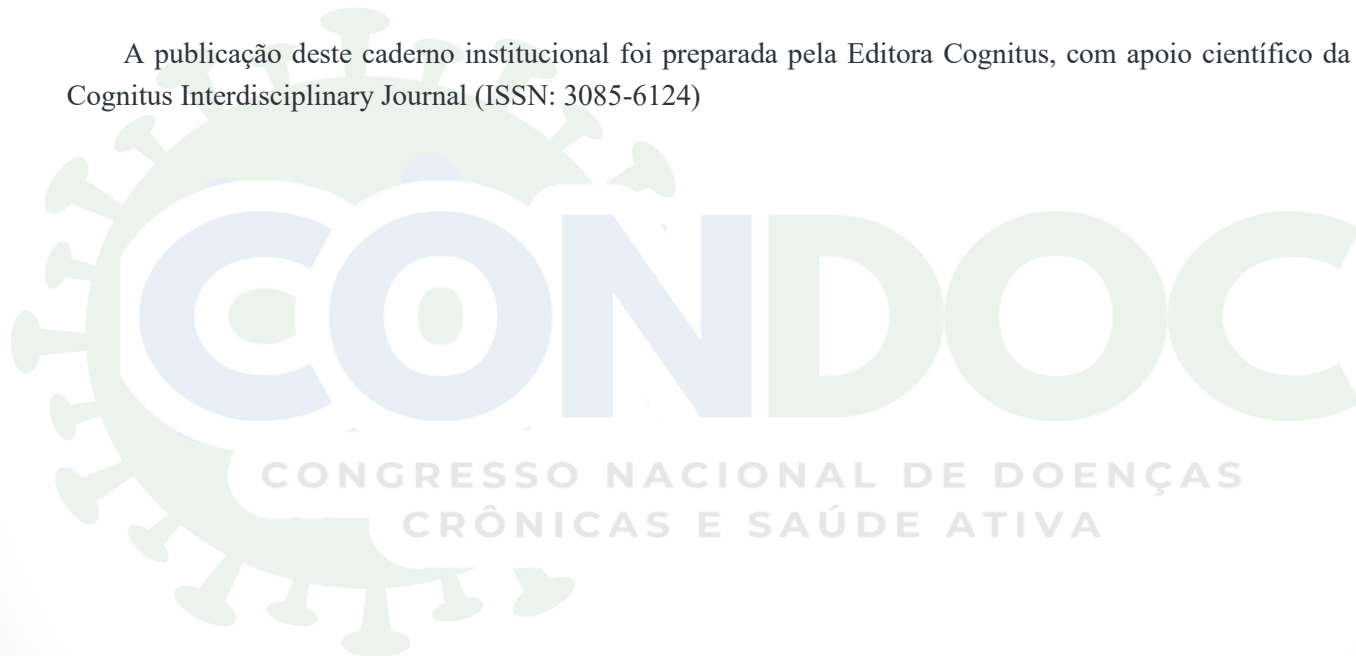


POLÍTICA EDITORIAL E FLUXO DE PUBLICAÇÃO

Os trabalhos submetidos ao I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa (CONDOC) foram avaliados por pares, em sistema duplo-cego, com o objetivo de assegurar imparcialidade, rigor metodológico e aderência ao escopo científico do evento. O procedimento adotado considerou critérios de originalidade, relevância temática, consistência argumentativa, clareza de redação e contribuição para a área de saúde.

A avaliação em duplo-cego pressupõe o anonimato entre autores e avaliadores ao longo da etapa de apreciação, fortalecendo a integridade do processo editorial. Após a aprovação, os manuscritos seguiram para organização editorial e publicação em fluxo contínuo, permitindo a disponibilização progressiva dos trabalhos aceitos no âmbito deste volume.

A publicação deste caderno institucional foi preparada pela Editora Cognitus, com apoio científico da Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124)





COMISSÃO ORGANIZADORA E EQUIPE POR SETOR

Coordenação Geral

Função	Integrantes
Coordenação Geral	Kallynne Emannuele Mendes Alves

Setor Científico

Função	Integrantes
Integrantes	<ol style="list-style-type: none">1. Antonio Alves de Fontes Júnior2. Denis Fernandes da Silva Ribeiro3. Igor Domingos dos Anjos4. Rayssa do Nascimento Sousa5. Victor Martins Fontoura

Setor de Parcerias

Função	Integrantes
Coordenação	Jozadake Petry Fausto
Integrantes	<ol style="list-style-type: none">1. Hugo Barbosa Alencar2. Emely Marcelle Silveira Santos3. Marco Aurelio Carneiro Batista4. Antônia Débora Bento de Lima5. Ana Flávia Silva Moraes





COMISSÃO ORGANIZADORA E EQUIPE POR SETOR - PARTE II

Setor de Ensino

Função	Integrantes
Coordenação	Sirlene Gomes Ribeiro
Integrantes	1. Ângela Laís Ribeiro Fernandes 2. Airla Laina da Gama de Souza 3. Layse da Silva Vieira 4. Gustavo Iltemberg Sousa Silva 5. Leticia Goulart Eggert

Setor de Programação

Função	Integrantes
Coordenação	Luan Felipe Barbosa
Integrantes	1. Dalila Menezes Ferreira 2. Layse Siqueira Costa Miranda 3. Thayane de Souza Oliveira 4. Karoline Francisca Mendes Castro

Setor de Atendimento ao Cliente

Função	Integrantes
Integrantes	1. Eduarda Nascimento dos Santos 2. Alan José da Silva

Setor de Marketing

Função	Integrantes
Coordenação	Fernando Vinícius de Oliveira Silva
Integrantes	1. Siluana Baldoimo Bezerra 2. Lucas Vieira Aguiar Sousa





3. Luiz Fernando da Silva
4. Ana Carolina de Paula Scombati
5. Keila Aparecida Vieira

COMISSÃO EDITORIAL

A comissão editorial responsável pelo acompanhamento técnico-científico deste volume foi composta pelos seguintes integrantes:

Nome	E-mail
Antonio Alves de Fontes Júnior	antonio.junior88@cs.cruzeirodosul.edu.br
Denis Fernandes da Silva Ribeiro	ribeirodfs.enf@gmail.com
Igor Domingos dos Anjos	igoranjós221996@gmail.com
Rayssa do Nascimento Sousa	raissasousa82@gmail.com
Victor Martins Fontoura	victorfontoura2000@hotmail.com





EDITORA COGNITUS

Anais do I Congresso Nacional de Doenças Crônicas e Saúde Ativa

CONDOC | 10 e 11 de julho de 2026

Evento científico multiprofissional, 100% online, com transmissão ao vivo e publicação editorial em fluxo contínuo.

Publicado pela Editora Cognitus, com apoio científico da Cognitus Interdisciplinary Journal (ISSN: 3085-6124).



Editora Cognitus

Publicação científica em formato digital

Editora Cognitus



<https://editoracognitus.com.br/>
<https://doity.com.br/congressocondoc2026>

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

THE IMPORTANCE OF EARLY CANCER DIAGNOSIS AS A STRATEGY TO REDUCE
MORTALITY AND IMPROVE QUALITY OF LIFE

¹Fernando Daniel Pereira Barbosa; ²Antônio Carlos Guilherme Rocha; ³Fernanda Rodrigues Prado; ⁴Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; ⁵Cristiane Maria dos Santos Silva; ⁶Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷Danilo de Oliveira Lesse; ⁸Júlia Nunes Braga; ⁹Kariny Rezende Moreira; ¹⁰Sofia Ferreira Machado;

¹Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde - UniRv, ²Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, ³Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela Unifesp e Qualidade e Segurança do Paciente e MBA em Gerenciamento e Gestão de Enfermagem, ⁴Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia- UNIFAMAZ, ⁵Graduanda em serviço social pela universidade federal de Alagoas, ⁶Graduanda em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁷Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: O câncer configura-se como um dos principais problemas de saúde pública em âmbito global, sendo responsável por elevados índices de morbimortalidade, especialmente quando diagnosticado em estágios avançados, o que compromete significativamente as possibilidades terapêuticas e os desfechos clínicos. Nesse contexto, o diagnóstico precoce é fundamental para identificar a doença em fases iniciais, permitindo intervenções mais eficazes, menos invasivas e com maiores chances de sobrevida, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** analisar, por meio de revisão narrativa, a importância do diagnóstico precoce do câncer como

estratégia para redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida, considerando seus impactos nos desfechos clínicos e na organização dos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos. Excluíram-se estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor e publicações sem relação direta com o tema. **Resultados:** os achados evidenciaram que o diagnóstico

precoce está diretamente associado à redução da mortalidade por câncer, aumento das taxas de sobrevivência e melhores resultados terapêuticos, uma vez que possibilita o início oportuno do tratamento e a utilização de abordagens menos agressivas. No entanto, barreiras como dificuldades de acesso aos serviços, baixa cobertura de rastreamento, desigualdades regionais e déficit de informação em saúde limitam a efetividade dessas estratégias. Em contrapartida, ações de educação em saúde, fortalecimento da atenção primária e

ampliação da oferta de exames diagnósticos contribuem para o aumento da detecção precoce. **Considerações finais:** conclui-se que o diagnóstico precoce do câncer constitui uma estratégia essencial para a redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida, sendo necessário o fortalecimento das políticas públicas, ampliação do acesso aos serviços e implementação de ações integradas que garantam a identificação precoce da doença e o início oportuno do tratamento

Palavras-Chave: Neoplasias; Diagnóstico Precoce; Mortalidade; Qualidade de Vida; Programas de Rastreamento.

Referências:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 08 abr. 2026.

SUNG, Hyuna et al. Global cancer statistics 2024: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, Hoboken, v. 74, n. 1, p. 1–35, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3322/caac.21834>. Acesso em: 08 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global breast cancer initiative implementation framework:** assessing, strengthening and scaling-up of services for the early detection and management of breast cancer. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240067134>. Acesso em: 08 abr. 2026.

A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DO VÍNCULO E MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HOME VISITS AS A STRATEGY FOR STRENGTHENING BONDS AND MONITORING HEALTH CONDITIONS IN PRIMARY CARE

¹ Camila de Freitas Maia; ² Everaldo dos Santos Mendes; ³ Paula Simone Arruda de Freitas; ⁴ Marcelo Augusto Gomes de Melo; ⁵ Jardyson Silva Amarante; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Sofia Ferreira Machado;

¹ Residente em Vigilância em Saúde na Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Brasília, ² Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais — PUC Minas [e Universidade de Coimbra — UC]. Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio [e Universidade de Lisboa — UL]. Professor-pesquisador de Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia — UFBA. Bolsista CAPES/BRASIL, ³ Cirurgiã dentista pela Universidade Estadual da Paraíba e Graduada em Medicina pela Universidade Brasi, ⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, ⁵ Cirurgião-dentista, Especialista em Saúde Coletiva - UNINTA Tianguá, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: Na Atenção Primária à Saúde (APS), a visita domiciliar (VD) constitui uma tecnologia leve de cuidado que extrapola o espaço tradicional da unidade de saúde, permitindo a observação do território, das dinâmicas familiares e dos determinantes sociais que influenciam o processo saúde-doença. Embora seja um dispositivo consolidado na Estratégia Saúde da Família, persistem lacunas quanto à sua sistematização como ferramenta de fortalecimento do vínculo longitudinal e de monitoramento efetivo de condições crônicas e agudas. Este resumo, por meio de revisão narrativa da literatura, analisa as

evidências recentes sobre a VD como estratégia para consolidar a relação profissional-usuário e garantir a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a visita domiciliar como ferramenta para o fortalecimento do vínculo e o monitoramento das condições de saúde na APS, identificando seus efeitos na adesão terapêutica e na resolutividade da atenção. **Metodologia:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2026, com busca nas bases PubMed, SciELO, LILACS e MEDLINE. Incluíram-se artigos publicados entre 2023 e 2025, em português, inglês e espanhol.

Dos 52 estudos identificados, 13 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de seleção.

Resultados: Os estudos analisados demonstram que a VD realizada por profissionais da APS, especialmente agentes comunitários de saúde e enfermeiros, fortalece o vínculo terapêutico ao permitir o cuidado centrado na pessoa e no seu contexto familiar, aumentando a confiança e a adesão às orientações de saúde. Contudo, barreiras como sobrecarga de trabalho, falta de protocolos claros e limitada integração com outros pontos da

rede ainda restringem sua plena efetividade.

Considerações finais: A visita domiciliar é uma estratégia potente para o fortalecimento do vínculo e o monitoramento contínuo das condições de saúde na APS, desde que integrada a uma linha de cuidado bem definida e apoiada por políticas institucionais. Conclui-se que sua implementação sistemática, aliada à capacitação das equipes e ao uso de tecnologias de informação, pode ampliar a resolutividade e a humanização da atenção primária.

Palavras-Chave: Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Vínculo; Monitoramento; Continuidade da Assistência ao Paciente.

Referências

NASCIMENTO, M. D. A. do; PIMENTA, A. de F. M.; AGUIAR, J. O.; FILHO, F. L. P. A.; ARRUDA, L. P. Cuidados de Enfermagem Durante a Visita a Puerpera na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 16, n. 98, p. 16702–16715, 2025. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i98p16702-16715. Disponível em:

<https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3484>. Acesso em: 8 abr. 2026.

RIBOLI, L. A. F. *et al.* A visita domiciliar na Atenção Básica como espaço de aprendizagem e aproximação entre graduandos de medicina e a comunidade. **Revista Interdisciplinar (Caderno Cajuína)**, São José do Rio Pardo, v. 11, n. 2, p. e2083, 2026. DOI: 10.52641/cadcajv11i2.2083. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-visita-domiciliar-na-atencao-basica-como-espaco-de-aprendizagem-e-aproximacao-entre-graduandos-de-medicina-e-a-comunidade>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SANTOS, N. C. C. B. *et al.* Visita domiciliar na primeira semana de saúde integral, segundo enfermeiros da atenção primária. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 16, p. e-12141, 2024. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.12141>.

AVALIAÇÃO DE INDICADORES ASSISTENCIAIS NO ACOMPANHAMENTO DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

ASSESSMENT OF CARE INDICATORS IN THE MONITORING OF USERS WITH
CHRONIC DISEASES IN THE HEALTHCARE NETWORK

¹ Lorena Martins Sampaio; ² Vitória Laini da Ponte Silva; ³ Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; ⁴ Cristiane Maria dos Santos Silva; ⁵ Isis Caliane Pereira da Paz; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Sofia Ferreira Machador;

¹ Médica pela Universidade Federal de Roraima, ² Nutricionista pela UNINTA | Centro Universitário Inta, ³ Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, ⁴ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas, ⁵ Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e a necessidade de cuidado longitudinal e coordenado impõem a avaliação sistemática de indicadores assistenciais como ferramenta essencial para monitorar a qualidade, a equidade e a resolutividade da atenção prestada na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a avaliação de indicadores assistenciais no acompanhamento de usuários com doenças crônicas na Rede de Atenção à Saúde, identificando os principais indicadores utilizados, sua aplicabilidade e os desafios para a melhoria contínua da

qualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2026, com busca nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, foram incluídos artigos originais e estudos observacionais publicados entre 2023 e 2026, em português, inglês ou espanhol.

Resultados: Os estudos analisados evidenciam que os indicadores assistenciais mais frequentemente utilizados incluem: proporção de usuários com exame de hemoglobina glicada em dia, proporção de rastreamento de retinopatia diabética, cobertura de consultas médicas e de enfermagem, continuidade do cuidado e taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP). A análise dos dados do Previn Brasil revelou

evolução positiva na maioria dos indicadores entre 2020 e 2021, mas com persistentes desigualdades regionais, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde poucos estados alcançaram as metas estabelecidas para ações estratégicas em doenças crônicas. Pesquisas baseadas na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 demonstraram que adultos com diabetes cadastrados em Unidades de Saúde da Família apresentaram maior probabilidade de ter a última consulta na Atenção Primária, mas menor probabilidade de realizar exame de fundo de olho e de manter continuidade com o mesmo profissional.

Palavras-Chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Doença Crônica; Atenção Primária à Saúde; Avaliação de Serviços de Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente.

Referências:

TONACO, L. A. B. *et al.* Care and primary health care access indicators among Brazilian adults with diabetes mellitus, National Health Survey 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 29, e260005, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720260005>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SCHÖNHOLZER, T. E. *et al.* Performance indicators of Primary Care of the Previne Brasil Program. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 31, e4007, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6640.4007>. Acesso em: 8 abr. 2026.

TOMASI, E. *et al.* Indicadores de qualidade da atenção a usuários com diabetes na Atenção Primária à Saúde do Brasil: 2012 e 2018. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [s. l.], v. 19, n. 46, p. 3678, 2024. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc19\(46\)3678](https://doi.org/10.5712/rbmfc19(46)3678). Acesso em: 8 abr. 2026.

Considerações finais: A avaliação sistemática de indicadores assistenciais é fundamental para monitorar e qualificar o acompanhamento de usuários com doenças crônicas na RAS, permitindo identificar avanços, desigualdades e lacunas assistenciais. Conclui-se que, embora os sistemas de informação e os programas de pagamento por desempenho tenham contribuído para a melhoria dos indicadores, ainda persistem desafios relacionados à continuidade do cuidado, à integralidade e à redução das iniquidades regionais.



ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE QUALIDADE COMO FATOR DETERMINANTE PARA A REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES MATERNAS E NEONATAIS

QUALITY PRENATAL CARE AS A DETERMINING FACTOR FOR THE REDUCTION OF MATERNAL AND NEONATAL COMPLICATIONS

¹Júlia Nunes Braga; ²Giovanna Da Silva Barros; ³Paula Simone Arruda de Freitas; ⁴Marcelo Augusto Gomes de Melo; ⁵Pedro Samuel Lima Pereira; ⁶Gabriely Mayara de Barros Teles; ⁷Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁸Danilo de Oliveira Lesse; ⁹Kariny Rezende Moreira; ¹⁰Sofia Ferreira Machado

¹Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ²Graduanda em Medicina pela AFYA Palmas - TO, ³Cirurgiã dentista pela Universidade Estadual da Paraíba e Graduanda em Medicina pela Universidade Brasil ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, ⁵Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Doutorando em gestão do cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, ⁶Nutricionista pela Universidade Federal do Pará, ⁷Graduanda em Medicina pela Unigranrio, ⁸Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁹Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: A morbimortalidade materna e neonatal permanece como um desafio relevante para a saúde pública. Nesse contexto, destaca-se que a qualidade da assistência prestada durante o pré-natal exerce papel central na prevenção de complicações e na promoção de desfechos favoráveis. Entretanto, persistem lacunas relacionadas à integralidade, à continuidade do cuidado e à equidade na assistência.

Objetivo: Analisar as evidências científicas que associam a qualidade da assistência pré-natal à redução de complicações maternas e neonatais, identificando os principais componentes do cuidado que contribuem para melhores desfechos em saúde.

Metodologia: Trata-se de uma revisão

narrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2026, com busca nas bases PubMed/MEDLINE (*National Library of Medicine*), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Scopus e Web of Science*, utilizando descritores relacionados à assistência pré-natal, qualidade do cuidado e saúde materno-infantil. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 18 estudos para compor a amostra final. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, integrativas e diretrizes publicados entre 2023 e 2025, em português, inglês ou espanhol.

Resultados: Os estudos analisados demonstram que a assistência pré-natal de



qualidade, caracterizada pelo início precoce do acompanhamento, número adequado de consultas, realização de exames essenciais e manejo oportuno de intercorrências, está associada à redução de complicações maternas e neonatais. Destacam-se, entre os principais componentes do cuidado, a triagem e o tratamento adequado de infecções, o monitoramento de condições clínicas maternas e a realização de ações educativas voltadas ao autocuidado. Apesar desses avanços, evidenciam-se fragilidades relacionadas à qualidade da assistência, incluindo início tardio do pré-natal, número insuficiente de consultas e falhas na

realização de exames, o que compromete o potencial preventivo do cuidado.

Considerações finais: A assistência pré-natal de qualidade constitui elemento fundamental para a redução de complicações maternas e neonatais, sendo imprescindível para a promoção da saúde e a prevenção de agravos. A consolidação de práticas qualificadas requer investimentos na capacitação profissional, na organização dos serviços de saúde e no fortalecimento de políticas públicas que garantam acesso oportuno, cuidado contínuo e equidade na atenção materno-infantil.

Palavras-Chave: Cuidado Pré-Natal; Qualidade da Assistência à Saúde; Complicações na Gravidez; Mortalidade Materna; Mortalidade Neonatal.

Referências

SILVA, T. A. *et al.* Pré-natal: assistência qualificada relacionada ao crescimento e desenvolvimento fetal. **Revista Digital de Ciências da Saúde (Rev DCS)**, [S. l.], v. 23, n. 87, p. 1-15, 2026. DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4356. Disponível em: <https://doi.org/10.54899/dcs.v23i87.4356>. Acesso em: 8 abr. 2026.

CAMARGO, M. L. L. *et al.* Impacto da assistência pré-natal adequada na redução das infecções neonatais: uma revisão sistemática. **LUMEN ET VIRTUS**, [S. l.], v. 16, n. 55, 2025. DOI: 10.56238/levv16n55-104. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv16n55-104>. Acesso em: 8 abr. 2026.

OLIVEIRA, J. C. D. *et al.* A importância do pré-natal na prevenção de complicações obstétricas. **Asclepius International Journal of Social Sciences and Humanities**, [S. l.], v.4, n. 11, 2025. DOI: 10.70779/aijshs.v4i11.412. Disponível em: <https://doi.org/10.70779/aijshs.v4i11.412>. Acesso em: 8 abr. 2026.



DETERMINANTES DA CONTINUIDADE TERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL

DETERMINANTS OF THERAPEUTIC CONTINUITY IN PATIENTS WITH CHRONIC CONDITIONS: A MULTIDIMENSIONAL APPROACH

¹Maria Yasmmin Carvalho Pinheiro Lins; ²Évana Thaíza do Nascimento Silva; ³Vitória Laini da Ponte Silva; ⁴Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; ⁵Evellyn Guimarães Farias; ⁶Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷Danilo de Oliveira Lesse; ⁸Júlia Nunes Braga; ⁹Kariny Rezende Moreira; ¹⁰Sofia Ferreira Machado;

¹ Graduanda em Farmácia pela Faculdade São Francisco do Ceará - FASC, ² Zootecnista pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ³ Nutricionista pela UNINTA - Centro Universitário Inta, ⁴ Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia- UNIFAMAZ, ⁵ Médica pela Universidade Estadual de Santa Cruz, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: A continuidade terapêutica em pacientes com condições crônicas constitui um dos principais pilares para o controle clínico, a prevenção de agravamentos e a redução de internações evitáveis, sendo diretamente influenciada por fatores que extrapolam a dimensão biológica da doença e envolvem elementos sociais, econômicos, culturais e organizacionais. Considerando que a interrupção ou irregularidade do tratamento compromete a estabilidade do quadro clínico e amplia a sobrecarga sobre os serviços de saúde, torna-se necessário compreender os elementos que condicionam a permanência do paciente no acompanhamento terapêutico ao longo do tempo. **Objetivo:** analisar, por meio de

revisão narrativa, os principais determinantes da continuidade terapêutica em pacientes com condições crônicas, com ênfase nos fatores individuais, familiares, assistenciais e estruturais que interferem na manutenção do cuidado. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Foram considerados artigos completos publicados em português, inglês e espanhol, no recorte temporal dos últimos cinco anos. Excluíram-se



publicações duplicadas, resumos, editoriais, cartas ao editor e estudos que tratavam exclusivamente de intervenções medicamentosas sem discutir aspectos assistenciais, comportamentais ou contextuais da permanência no tratamento.

Resultados: Os achados evidenciaram que a continuidade terapêutica é influenciada por múltiplos determinantes interdependentes, destacando-se o grau de compreensão do paciente acerca da própria condição, a presença de apoio familiar, a relação de confiança estabelecida com a equipe de saúde, a facilidade de acesso às consultas e aos medicamentos, bem como a regularidade do acompanhamento.

Palavra-Chave: Doenças Crônicas; Adesão ao Tratamento; Atenção Primária à Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente

Referências:

GONÇALVES, A. M. R. F. *et al.* Barreiras e facilitadores para adesão à farmacoterapia em doenças crônicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 30, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2025.v30n2/e02762023/>. Acesso em: 8 abr. 2026.

BARROS, L. R. P. *et al.* Atenção primária à saúde, continuidade do cuidado e os impactos no manejo de doenças crônicas: uma revisão de literatura. **Fisioterapia Brasil**, [S. l.], 2025. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Fisioterapia-Brasil/article/view/572>. Acesso em: 8 abr. 2026.

GUIMARÃES, M. H. D. *et al.* Longitudinalidade e vínculo no cuidado às doenças crônicas: contribuições da saúde coletiva para a consolidação da saúde pública. **Revista Tópicos**, [S. l.], 2026. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/longitudinalidade-e-vinculo-no-cuidado-as-doencas-cronicas-contribuicoes-da-saude-coletiva-para-a-consolidacao-da-saude-publica>. Acesso em: 8 abr. 2026.

Também foram identificados como fatores de descontinuidade a baixa escolaridade, a vulnerabilidade socioeconômica, a dificuldade de locomoção, a comunicação ineficaz entre profissional e usuário e a fragmentação do cuidado entre diferentes níveis de atenção. **Considerações finais:** conclui-se que a continuidade terapêutica em pacientes com condições crônicas depende de uma abordagem multidimensional, relacionada à qualidade da assistência e fatores sociais, tornando indispensável o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e a adoção de estratégias integradas que promovam adesão, vínculo e corresponsabilização no cuidado.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NA COMUNIDADE

HEALTH EDUCATION AND PREVENTION OF COMPLICATIONS ASSOCIATED WITH CHRONIC DISEASES IN THE COMMUNITY

¹ Ana Carolina Marinho Pinheiro; ² Jozadake Petry Fausto; ³ Everaldo dos Santos Mendes; ⁴ Paula Simone Arruda de Freitas; ⁵ Marcelo Augusto Gomes de Melo; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Antônio Carlos Guilherme Rocha;

¹ Enfermeira Pós graduada pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - Unifamaz, ² Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" (UNESP/SP) no Programa Territorial América Latina e Caribe, ³ Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais — PUC Minas [e Universidade de Coimbra — UC]. Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio [e Universidade de Lisboa — UL]. Professor-pesquisador de Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia — UFBA., ⁴ Cirurgiã dentista pela Universidade Estadual da Paraíba e Graduanda em Medicina pela Universidade Brasil; ⁵ Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí - UFPI,

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis configuram-se como um dos principais desafios para a saúde pública, exigindo estratégias que ultrapassem o modelo curativo e valorizem ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, especialmente no âmbito comunitário. Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como uma ferramenta essencial para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos, contribuindo para o autocuidado, adesão ao tratamento e redução de complicações associadas às condições crônicas. **Objetivo:** analisar, por meio de revisão narrativa, o papel da educação em saúde na prevenção de

complicações associadas às doenças crônicas no contexto comunitário, destacando suas contribuições para o autocuidado e a promoção da saúde.

Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Foram identificados inicialmente 68 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura de títulos, resumos e textos completos, 15 estudos compuseram a amostra final. Foram



incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, em português, inglês e espanhol

Resultados: os achados evidenciaram que a educação em saúde contribui significativamente para a melhoria do autocuidado, aumento do conhecimento sobre a doença e adoção de hábitos saudáveis, reduzindo a incidência de complicações como descompensações metabólicas, internações evitáveis e agravamento das condições clínicas.

Observou-se que intervenções educativas realizadas no âmbito da atenção primária, como grupos educativos, visitas domiciliares e acompanhamento multiprofissional, favorecem o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviços de saúde, além de promover maior

engajamento no tratamento. Destaca-se ainda que estratégias participativas, baseadas na escuta qualificada e na valorização do contexto sociocultural dos indivíduos, apresentam melhores resultados quando comparadas a abordagens tradicionais centradas apenas na transmissão de informações.

Considerações finais: conclui-se que a educação em saúde desempenha papel fundamental na prevenção de complicações associadas às doenças crônicas, sendo imprescindível sua integração às práticas da atenção primária e às políticas públicas, de modo a promover autonomia, corresponsabilização e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Doenças Crônicas; Promoção da Saúde; Autocuidado; Atenção Primária à Saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Autocuidado em saúde e a literacia para a saúde no contexto da promoção, prevenção e cuidado das pessoas em condições crônicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/autocuidado_saude_literacia_condicoes_cronicas.pdf. Acesso em: 08 abr. 2026.

CERQUEIRA, Priscila Maria Barbosa Cordeiro *et al.* Educação em saúde acerca das doenças crônicas e o autocuidado: revisão de literatura. **Journal of Research and Graduate Studies**, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1305>. Acesso em: 08 abr. 2026.



GONDIM, Edilmara Tavares *et al.* Educação em saúde para prevenção de úlceras nos pés de pessoas com diabetes: revisão narrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 99, n. 1, e025026, 2025. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2458>. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/2458>. Acesso em: 08 abr. 2026.





PRÁTICAS HUMANIZADAS NO CUIDADO DE LONGA DURAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA A ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE CRÔNICO

HUMANIZED PRACTICES IN LONG-TERM CARE: PERSPECTIVES FOR
COMPREHENSIVE ASSISTANCE TO CHRONIC PATIENTS

¹ Lorena Martins Sampaio; ² Vitória Laini da Ponte Silva; ³ Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; ⁴ Cristiane Maria dos Santos Silva; ⁵ Sofia Ferreira Machado; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Évana Thaíza do Nascimento Silva;

¹ Médica pela Universidade Federal de Roraima, ² Nutricionista pela UNINTA | Centro Universitário Inta, ³ Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, ⁴ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas, ⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio, Barra da Tijuca, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio Barra da Tijuca, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Zootecnista pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e o envelhecimento populacional impõem novos desafios aos sistemas de saúde, especialmente no que tange ao cuidado de longa duração, que exige acompanhamento contínuo, interdisciplinar e centrado nas necessidades singulares de cada indivíduo. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre práticas humanizadas no cuidado de longa duração a pacientes crônicos, identificando estratégias que favoreçam a assistência integral, a continuidade do cuidado e o bem-estar biopsicossocial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura,

realizada em fevereiro de 2026, com busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE (National Library of Medicine), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar. Foram identificados inicialmente 64 estudos. Foram selecionados 14 estudos para compor a amostra final. Foram incluídos artigos originais, revisões integrativas e narrativas publicados entre 2023 e 2025, em português, inglês ou espanhol. A seleção priorizou estudos que descrevessem intervenções humanizadas no acompanhamento longitudinal de pessoas com condições crônicas, abordando desde a atenção primária até os serviços de longa



permanência. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que práticas humanizadas no cuidado de longa duração, como o cuidado centrado na pessoa, a escuta qualificada, o respeito à autonomia e a valorização das redes de suporte social, estão associadas a desfechos positivos, incluindo melhora da adesão terapêutica, redução de hospitalizações evitáveis e aumento da satisfação dos usuários. Intervenções como o uso de metodologias ativas de educação em saúde, a promoção do autocuidado apoiado e a integração de tecnologias digitais de monitoramento remoto mostram-se promissoras para fortalecer o vínculo e a continuidade da

atenção. **Considerações finais:** As práticas humanizadas constituem pilar fundamental para a assistência integral ao paciente crônico em cuidado de longa duração, com potencial para qualificar a experiência de cuidado e promover melhores desfechos em saúde. Conclui-se que a consolidação dessas práticas exige investimentos contínuos na capacitação de equipes interdisciplinares, na reorganização dos processos de trabalho e no fortalecimento de políticas públicas que assegurem um cuidado longitudinal, ético e centrado na pessoa.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência; Doença Crônica; Cuidados de Longa Duração; Assistência Integral à Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente

Referências

MORAIS, Kimberlly Dominique Lins de *et al.* Educação em saúde para doenças crônicas: experiências interprofissionais na Atenção Primária. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2025.

PASSOS, Mauro de Deus; SILVA, Mateus de Grise Barroso da; AUSTRÍACO-TEIXEIRA, Phelipe. Abordagem humanizada em pacientes com doenças crônicas: a realidade da medicina geral em regiões de baixa renda. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 7, p. 37154-37160, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/arev7n7-111>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SCHLICHTING, Marianna de Souza *et al.* Atuação da Atenção Primária à Saúde sobre a população em situação de rua no Brasil: uma revisão de escopo. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 35, n. 2, e350225, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350225pt>. Acesso em: 8 abr. 2026.





PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO E PREVENÇÃO DE TRANSTORNOS PSÍQUICOS NA COMUNIDADE

MENTAL HEALTH PROMOTION IN PRIMARY CARE: CARE STRATEGIES AND
PREVENTION OF MENTAL DISORDERS IN THE COMMUNITY

¹Vítor Martins Duarte; ²Jozadake Petry Fausto; ³Paula Simone Arruda de Freitas;
⁴Marcelo Augusto Gomes de Melo; ⁵Gustavo Pereira da Silva; ⁶Everaldo dos Santos
Mendes; ⁷Ana Paula Sérvio Sousa; ⁸Júlia Nunes Braga; ⁹Kariny Rezende Moreira;
¹⁰Gabriela Nascimento Silva;

¹Bacharel em Medicina pela FMRP-USP, ²Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" (UNESP/SP) no Programa Territorial América Latina e Caribe, ³Cirurgiã dentista pela Universidade Estadual da Paraíba e Graduanda em Medicina pela Universidade Brasil, ⁴Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, ⁵Profissional de Educação Física pela Universidade Federal do Piauí, ⁶Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais — PUC Minas [e Universidade de Coimbra — UC]. Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio [e Universidade de Lisboa — UL]. Professor-pesquisador de Pós-doutorado Estratégico do Programa de Pós-graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia — UFBA. Bolsista CAPES/BRASIL, ⁷Pós graduada em Psicologia Hospitalar pelo Centro Universitário Santo Agostinho, ⁸Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰Psicóloga Especialista em Psicologia Hospitalar e Saúde Coletiva e ESF pela Faculdade Faculeste,

RESUMO

Introdução: A alta prevalência de transtornos mentais comuns, como ansiedade e depressão, associada à subdetecção e ao manejo inadequado na Atenção Primária à Saúde (APS), configura um importante problema de saúde pública. Embora a APS seja reconhecida como espaço estratégico para ações de promoção e prevenção em saúde mental, lacunas persistem quanto à sistematização de intervenções comunitárias de baixo custo e alta escalabilidade. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre estratégias de promoção da saúde mental e prevenção de transtornos psíquicos na APS, identificando

modelos de cuidado comunitário que fortalecem o vínculo e reduzem agravos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2026, com busca nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes publicadas entre 2023 e 2025, em português, inglês ou espanhol. A seleção privilegiou estudos que descrevessem intervenções comunitárias, programas de capacitação de agentes comunitários, grupos de apoio psicossocial e estratégias de matriciamento em saúde mental. **Resultados:** Os 18 estudos selecionados evidenciaram que



intervenções multicomponentes – incluindo treinamento de profissionais em Terapia Cognitivo-Comportamental breve, uso de protocolos de manejo do estresse em grupos comunitários e articulação com centros de convivência – reduzem em até 40% os sintomas de ansiedade e depressão avaliados pelo PHQ-9 e GAD-7 em seguimentos de seis meses. Contudo, barreiras como alta rotatividade de profissionais, sobrecarga de trabalho e estigma ainda limitam a implementação sustentável dessas estratégias. Comparativamente a revisões anteriores, as evidências mais recentes reforçam a

necessidade de superar o modelo centrado no especialista, integrando ações de promoção ao território. **Considerações finais:** A promoção da saúde mental na APS por meio de estratégias comunitárias, capacitação de profissionais e matriciamento é eficaz para prevenir transtornos psíquicos e melhorar o bem-estar da população. Conclui-se que a adoção sistemática dessas práticas, aliada a políticas de fortalecimento da atenção básica, pode reduzir lacunas assistenciais e promover cuidado integral e humanizado em saúde mental no âmbito comunitário.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Prevenção de Doenças; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Promoção da Saúde

Referências

AUAD, P. H. B.; AVELAR, G. B.; BELLINI, V. B. O manejo da saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 12, p. e94121244055, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i12.44055>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/44055>. Acesso em: 8 abr. 2026.

BREHMER, L. C. F. *et al.* Cuidados em saúde mental e atenção psicossocial na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão de escopo. **Revista APS**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. e272443178, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2024.v27.43178>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/43178>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SILVA, M. K. F. da; LIBERATO, M. T. C. Gestão da saúde mental na Atenção Primária à Saúde: uma revisão integrativa. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, [S. l.], v. 16, n. 50, p. 44–68, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/93016>. Acesso em: 8 abr. 2026.



QUALIDADE E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS: DESAFIOS PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUALITY AND SAFETY IN CARE FOR PEOPLE WITH CHRONIC DISEASES: CHALLENGES FOR HEALTH SERVICES

¹ Yasmin dos Santos Hipólito Vieira; ² Fernanda Rodrigues Prado; ³ Paula Simone Arruda de Freitas; ⁴ Marcelo Augusto Gomes de Melo; ⁵ Vitória Laini da Ponte Silva; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Sofia Ferreira Machado;

¹ Graduanda em Medicina pela Anhembi Morumbi, ² Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela Unifesp e Qualidade e Segurança do Paciente e MBA em Gerenciamento e Gestão de Enfermagem, ³ Cirurgiã Dentista pela Universidade Estadual da Paraíba e Graduanda em Medicina pela Universidade Brasil, ⁴ Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, ⁵ Nutricionista pela UNINTA | Centro Universitário Inta, ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: A crescente prevalência das doenças crônicas não transmissíveis impõe desafios aos sistemas de saúde, especialmente quanto à garantia de uma assistência segura, contínua e de qualidade, diante da complexidade do cuidado e necessidade de acompanhamento prolongado. Nesse contexto, qualidade e segurança são fundamentais para prevenir eventos adversos, reduzir internações evitáveis e melhorar desfechos clínicos, sendo influenciadas pela organização dos serviços, capacitação profissional e integração entre níveis de atenção. **Objetivo:** analisar, por meio de revisão narrativa, os principais desafios relacionados à qualidade e segurança na assistência a pessoas com doenças crônicas,

com ênfase nos fatores estruturais, organizacionais e assistenciais que impactam o cuidado. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Consideraram-se artigos completos publicados em português, inglês e espanhol, no período dos últimos cinco anos. Foram excluídos estudos duplicados, revisões não relacionadas ao tema, editoriais e publicações que não apresentavam relação direta com a assistência em saúde. **Resultados:** Os achados evidenciaram que



a qualidade e segurança na assistência a pessoas com doenças crônicas são impactadas por fatores como fragmentação do cuidado, falhas na comunicação entre profissionais, baixa integração entre níveis de atenção e insuficiência de protocolos assistenciais padronizados. Observou-se ainda que a sobrecarga dos serviços, a escassez de recursos humanos e a inadequada capacitação profissional contribuem para a ocorrência de eventos adversos e para a descontinuidade do

cuidado. **Considerações finais:** conclui-se que a melhoria da qualidade e da segurança na assistência a pessoas com doenças crônicas depende de intervenções estruturadas e integradas, que envolvam a qualificação dos serviços, a capacitação contínua dos profissionais e o fortalecimento das redes de atenção à saúde, visando garantir um cuidado seguro, resolutivo e centrado nas necessidades do paciente.

Palavras-Chave: Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à Saúde; Doenças Crônicas; Atenção Primária à Saúde.

Referências

GOULART, Giulia Dos Santos; BEDIN, Bárbara Belmonte; LENZ, Flávia Camef Dorneles; SIGARAN, Luana Antunes; DE ALMEIDA, Gabriely; DORNELLES, Carla da Silveira; MORESCHI, Cláudete. CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMEIROS: PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 99, n. supl.1, p. e025053, 2025. DOI: 10.31011/reaid-2025-v.99-n.supl.1-art.2269. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/2269>. Acesso em: 8 abr. 2026.

SOUSA, Gabriela Silva; RODRIGUES, Ana Paula; COSTA, Luciana Mendes et al. Instrumentos para avaliação da qualidade de serviços em saúde: revisão integrativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 32, e4075, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6789.4075>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/nzzvXL857c3JfQphQGcbTyy/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

BALDESSARINI, Thiago; FERREIRA, João Pedro; ALMEIDA, Carla Regina et al. Segurança do paciente na atenção à saúde: desafios e perspectivas contemporâneas. **Revista de Pesquisa em Políticas Públicas**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 45-60, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1682>. Acesso em: 08 abr. 2026.



REPERCUSSÕES DAS DOENÇAS CRÔNICAS NA FUNCIONALIDADE E BEM-ESTAR: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

IMPACT OF CHRONIC DISEASES ON FUNCTIONALITY AND WELL-BEING: IMPLICATIONS FOR PUBLIC HEALTH

¹ Camila de Freitas Maia; ² Vitória Laini da Ponte Silva; ³ Celice Ruanda Oliveira Sobrinho; ⁴ Cristiane Maria dos Santos Silva; ⁵ Jordânia Lima de Souza Setubal; ⁶ Ana Clara Akemi Aragão Sekioka; ⁷ Danilo de Oliveira Lesse; ⁸ Júlia Nunes Braga; ⁹ Kariny Rezende Moreira; ¹⁰ Sofia Ferreira Machado;

¹ Residente em Vigilância em Saúde na Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Brasília, ² Nutricionista pela UNINTA | Centro Universitário Inta, ³ Enfermeira pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, ⁴ Graduanda em serviço social pela universidade federal de Alagoas, ⁵ Doutoranda em Ciências de Alimentos pela Universidade Estadual de Maringá ⁶ Graduanda em Medicina pela Unigranrio, ⁷ Graduando em Medicina pela Unigranrio, ⁸ Graduanda em Medicina pela UNIVALE, ⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Vale do Sapucaí, ¹⁰ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina,

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis representam uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, impactando diretamente a funcionalidade dos indivíduos e seu bem-estar físico, psicológico e social, além de gerar elevada demanda sobre os sistemas de saúde. Nesse cenário, as repercussões dessas condições ultrapassam a dimensão clínica, afetando a autonomia, a capacidade laboral e a qualidade de vida, o que reforça a necessidade de abordagens ampliadas no cuidado em saúde. **Objetivo:** analisar, por meio de revisão narrativa, as principais repercussões das doenças crônicas na funcionalidade e no bem-estar dos indivíduos, destacando suas implicações para a saúde pública. **Metodologia:** trata-se

de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e PubMed. Foram incluídos artigos completos publicados em português, inglês e espanhol, no recorte temporal dos últimos cinco anos, que abordassem os impactos das doenças crônicas na funcionalidade e no bem-estar de adultos. Excluíram-se estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor e publicações que não apresentavam relação direta com o tema. **Resultados:** os achados evidenciaram que as doenças crônicas estão associadas à redução da capacidade



funcional, comprometimento da mobilidade, limitações nas atividades de vida diária e aumento da dependência, além de impactos significativos na saúde mental, como ansiedade, depressão e isolamento social. Observou-se ainda que a presença de multimorbidades agrava essas repercussões, ampliando a complexidade do cuidado e a necessidade de acompanhamento contínuo. Do ponto de vista social, destacam-se prejuízos na inserção laboral, aumento dos custos com saúde e sobrecarga familiar. Em contrapartida, estratégias como reabilitação, promoção da saúde, apoio

psicossocial e fortalecimento da atenção primária demonstraram potencial para minimizar tais impactos e melhorar a qualidade de vida. **Considerações finais:** conclui-se que as doenças crônicas exercem profundas repercussões na funcionalidade e no bem-estar dos indivíduos, configurando-se como um importante problema de saúde pública, o que demanda a implementação de políticas integradas, ações intersetoriais e modelos de cuidado centrados na integralidade, visando reduzir incapacidades e promover maior autonomia e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Doenças Crônicas; Qualidade de Vida; Funcionalidade; Saúde Pública.

Referências:

FORTUNATO, Camila Nunes et al. Qualidade de vida, funcionalidade e autoestima de pessoas no pós-alta por hanseníase. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 29, e93562, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/centf/a/C6VhRZVSYhSPtn5dPmFf4Bd/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

VERAS, Renato Peixoto. Envelhecimento, doenças crônicas e os desafios para a qualidade de vida no Brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 26, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/dLc5CgWRNjN5gSnPFb6hFxD/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

NEVES JÚNIOR, Tarcísio Tércio das et al. Perfil clínico e sociodemográfico de usuários com doenças crônicas na atenção primária à saúde. **Enfermería Global**, Murcia, v. 22, n. 1, 2023. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412023000100009. Acesso em: 08 abr. 2026.